

# A propaganda assume maiores proporções - Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo - Parte II - Cap. VIII

## **A propaganda assume maiores proporções e as novas doutrinas fazem prosélitos.**

A partir de minha estada em Cafarnaum, a semente de minha predicação parecia haver chegado ao ponto da sementeira, pois o povo acudia cada vez mais pressuroso a ouvir minhas palavras e mais disposto parecia também para a aceitação, na prática, dos ensinamentos que iam assim recebendo.

Cafarnaum, terra querida, albergue de meus melhores momentos, desde que abandonado havia as terras dos pagãos. Muitas vezes a idéia e o afeto voaram para ti em meus momentos de angústia!... Quando, entrado eu no desfiladeiro inexorável que não tinha outra saída para mim senão a do calvário e da cruz, a lembrança de tuas noites agradáveis, rodeado pelo mistério dessas horas silenciosas e pelo ambiente de terna veneração com que me distinguiam os simples pescadores de tuas margens, enchia minha alma de doce melancolia, fazendo-me exclamar ao mesmo tempo: — Há também amor, há sentimentos ternos e benévolos nesta mísera morada terrestre e eles farão que não se torne estéril o sacrifício de minha tranqüilidade e de minha vida! — Quando o pensamento dulcíssimo da amorosa contemplação desse passado, tão próximo ainda, levantava diante de meus olhos a apinhada multidão de pequenos semblantes sorridentes e olhares angélicos, de mães carinhosas simbolizando a própria ternura, tímidas juvenzinhas e galhardos e formosos mancebos, pais de olhar indulgente e veneráveis anciãos, formando uma grinalda brilhante e viva, pendente toda ela da palavra ungida do Filho de Deus, e mais do que nunca nesses momentos o era, então parecia por um momento querer meu espírito fechar os olhos ao brilho da luz que me apontava o caminho da redenção passando pela ponte do martírio, porém, ao mesmo tempo surgia todo o vigor desse brilhante princípio para amparar-me e estimular-me para o êxito no porvir. Todo esse amor, todo esse sentimento e as aspirações vagas, porém unânimes, a um mundo melhor, que fixas em seus olhares me haviam demonstrado a porção mais sincera desse povo, eram para mim a prova evidente do caminho que devia seguir.

O fim que me aguardava resultava demasiado evidente e tampouco tratava de ocultar-mo. Em vez disso, havia-me firmado no deliberado propósito de ir de encontro à morte, que por lei correspondia a todo aquele que ensinasse e propagasse doutrinas contrárias à religião do Estado, tanto mais arrogando-me eu o título pretensioso de Filho de Deus.

Certamente uma força invencível agia nas profundidades de minha consciência, elevando meu espírito a tais condições de superioridade sobre o finito que me rodeava, que as brilhantes aspirações de minha alma tomavam a eficaz aparência da própria realidade, vendo-se então meu ser pairar na imensidade do amor e da verdade eterna, no próprio seio das grandiosas manifestações do Pai, de quem me sentia realmente o enviado.

Filho de Deus resultava realmente, segundo a idéia messiânica e pelas extraordinárias coincidências que haviam rodeado meu nascimento e as que também na idade adulta e viril acompanhavam a minha pessoa.

Coincidências disse, mas no reino de meu Pai, que o Universo inteiro comporta, nada por coincidência sucede, porquanto a mais leve brisa e o diminuto grão de areia não se movem sem sua vontade. O messianismo, portanto, e a filiação divina deviam confundir-se em uma entidade só, como o era, isto é: na pessoa de Jesus.

Toda a abnegação e grandeza de alma que tal estado comportava, somente a mesma pessoa de Jesus, assim iluminada, amparada e elevada, podia valorizá-lo, dando-lhe também sua prática execução. Por isso mesmo vinha já preparado, antes de seu nascimento, mediante numerosas e elevadas alianças no Senhor, que lhe deviam aplainar o caminho da redenção humana, iluminando-o também e amparando-o em tão árdua missão. Este propósito que guiara o Messias em sua vinda à Terra, é hoje o mesmo de então; o pensamento primordial que abriga em seu ser, e a ele, agora como antes, avassala tudo o mais, que outra cousa não comporta senão o meio e o tempo para a sementeira e a colheita da semente

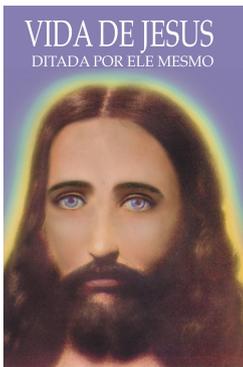
do amor fraternal, em que devem alimentar-se, fortalecer-se e engrandecer-se até alcançar o reino de meu Pai. Felizes os que por tal caminho marcham, porque deles será o porvir, que somente a obra do amor há de ser. Certamente estreita é a porta que até o Pai leva, ao passo que espaçosa vê-se a que à perdição conduz.

Vós, avezinhas sois que os primeiros passos haveis dado já pelas vias do Senhor, mas não intentastes ainda o auxílio de vossas asas. O amor são vossas asas, apoiai-vos pois nelas e levantai-vos acima das estreitezas do caminho, para chegar ao ninho onde o cálido afeto de quem vos deu o ser vos aguarda; Pai, é esse que jamais olvida a suas criaturas, porquanto pequeninos e fracos ante Ele sempre hão de ser, como sempre vós, como eu, sempre filhos de Deus, fostes, sois e sereis.

Filhos meus queridos, compreendei pois de uma vez, que o amor a única base há de ser que sobre si comporte o peso do inteiro porvir vosso. As obras inspiradas assim, sobre o amor de nosso próximo, devem levar consigo o suave aroma do sentimento que lhes deu vida.

---

Esta mensagem é parte do livro **Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro [Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo](#).



Ditada pelo Espírito do Nosso Senhor Jesus, no ano de 1835, na cidade de Avinhão, antiga cidade do sul da França, onde outrora residiam os papas franceses. Quando, no Gólgota se ergueu a cruz suplicadora do divino enviado, completava-se a segunda revelação: estava fundado o Cristianismo. A presente obra encerra a História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos, constituindo um tão grande tesouro de luzes espirituais, que todos quantos tiveram a felicidade de estudá-la no recolhimento de seus lares, atestam o excepcional progresso espiritual que sua leitura lhes trouxe. Este livro é no dizer de Sebastião Caramuru, o tradutor da edição brasileira, "a mais bela manifestação do gênio através da perfumada flor da mediunidade. Nenhuma outra se lhe aproxima. É ao mesmo tempo um livro de história e um compêndio didático de espiritismo, ensina com segurança os caminhos da espiritualidade e esclarece as páginas, até aqui nebulosas, da passagem de Jesus homem pela face da Terra, onde viveu, amou e sofreu. Tudo o que andava oculto pelo interesse dos homens ou por estes vinha sendo mal explicado, recebe do insigne autor um poderoso jato de luz".

[Compre Impresso](#) || [Download PDF](#)